

Brasil tem desempenho histórico na Olimpíada Internacional de Inteligência Artificial

Seleção brasileira conquista uma medalha de prata, duas de bronze, uma menção honrosa e o 1º lugar em categoria da competição por equipes na IOAI 2026, no Cazaquistão

O Brasil alcançou um **resultado histórico na Olimpíada Internacional de Inteligência Artificial (IOAI)**. Na terceira edição da competição, realizada em Astana, capital do Cazaquistão, a seleção brasileira conquistou **uma medalha de prata, duas medalhas de bronze e uma menção honrosa na disputa individual**, além de alcançar o **1º lugar em uma das categorias da competição por equipes**.

É o melhor desempenho brasileiro desde a criação da Olimpíada Internacional, consolidando a evolução do país em uma competição que reúne alguns dos jovens mais talentosos do mundo na área de Inteligência Artificial.

Na disputa individual, **Miguel Cyrineu Vale**, de Campinas (SP), conquistou a medalha de prata. **Ícaro Silva da Rosa Linck Fróes**, de Canoas (RS), e **Gonçalo Franke Franco**, de Porto Alegre (RS), receberam medalhas de bronze. **Rafael da Silva Pulcinelli**, de Santa Amélia (PR), conquistou uma menção honrosa.

O resultado brasileiro ganhou ainda mais relevância na competição por equipes. Os quatro estudantes conquistaram o **1º lugar na categoria AI-Native Robotics**, que reconhece a solução com o uso mais eficaz de abordagens nativas de Inteligência Artificial aplicadas à robótica. A seleção brasileira foi liderada pelos professores Antônio Carlan e Kristofer Stift Kappel.

Realizada entre os dias 2 e 8 de agosto, a IOAI 2026 reuniu estudantes e equipes de dezenas de países em Astana para uma semana de provas, desafios e atividades acadêmicas envolvendo aprendizado de máquina, ciência de dados, programação, robótica e diferentes aplicações de Inteligência Artificial.

De 965 mil estudantes a uma seleção de quatro

Por trás dos quatro estudantes que representaram o Brasil no Cazaquistão está um dos maiores processos de identificação e formação de jovens talentos em Inteligência Artificial já realizados no mundo.

A equipe brasileira foi definida a partir da **2ª Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial (ONIA)**, que teve **965 mil estudantes inscritos em todo o país**.

A ONIA é hoje **a maior Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial do mundo**, reconhecimento destacado pela própria organização da International Olympiad in Artificial Intelligence.

A competição brasileira envolve estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao último ano do Ensino Médio e é organizada pela **EDUSPACE**, pelo **Hub de Inovação em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Pelotas (H2IA/UFPel)** e pelo **Instituto de Inteligência Artificial do Laboratório Nacional de Computação Científica (IIA/LNCC)**, unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

A Olimpíada foi concebida não apenas para encontrar os estudantes que representarão o Brasil internacionalmente, mas também para **ampliar de forma massiva o acesso dos jovens brasileiros ao conhecimento em Inteligência Artificial**.

Por isso, a ONIA é estruturada em quatro fases progressivas. As duas primeiras são totalmente virtuais e funcionam como porta de entrada para o tema. **Não é necessário conhecimento prévio em Inteligência Artificial para participar**. O objetivo inicial é promover o letramento em IA, apresentar conceitos fundamentais e permitir que estudantes de diferentes realidades educacionais tenham contato com essa nova área do conhecimento.

Nas fases seguintes, o nível de complexidade aumenta progressivamente. Os participantes passam a trabalhar com programação, modelos de Inteligência Artificial e aplicações práticas, até chegar ao processo de identificação, seleção e preparação dos estudantes com desempenho suficiente para representar o Brasil internacionalmente.

“Queremos um Brasil protagonista e relevante na área de Inteligência Artificial e que não repita o que ocorreu com outras indústrias estratégicas”, afirma o professor **Antônio Carlan**, coordenador da ONIA/EduSpace e membro do board da International Olympiad in Artificial Intelligence.

Uma metodologia brasileira que chegou a outros países

O alcance da experiência brasileira ultrapassou as fronteiras do país.

Em 2026, **35 países utilizaram a plataforma e a metodologia desenvolvidas pela EDUSPACE em seus processos nacionais relacionados à Olimpíada Internacional de Inteligência Artificial.**

O crescimento internacional ocorre em paralelo à expansão da própria ONIA no Brasil. Depois de reunir mais de 700 mil estudantes em sua primeira edição — número que já havia levado a IOAI a reconhecer a competição brasileira como a maior olimpíada nacional de IA do mundo — a segunda edição alcançou **965 mil participantes.**

Além da escala, a distribuição dos estudantes premiados demonstra o alcance nacional da competição. Na 2ª ONIA, foram concedidas **28 medalhas de ouro, 75 de prata, 75 de bronze e 35 menções honrosas.** Os premiados são oriundos de **18 das 27 unidades da Federação**, e **42% são meninas.**

Para os organizadores, esses números ajudam a demonstrar que talentos em Inteligência Artificial podem surgir muito além dos centros tradicionalmente associados à formação tecnológica no país — e que ampliar o acesso é uma condição essencial para identificá-los.

O próprio time brasileiro que chegou a Astana ilustra essa diversidade: seus quatro integrantes vêm de três estados e de cidades com perfis bastante distintos — Porto Alegre, Canoas, Campinas e Santa Amélia.

Próxima geração já pode começar

O resultado alcançado no Cazaquistão ocorre no momento em que uma nova geração de estudantes brasileiros começa a trilhar o mesmo caminho.

As inscrições para a 3ª edição da Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial estão abertas, são **100% gratuitas** e podem ser realizadas pelo site www.oniabrasil.com.br.

Como não é necessário conhecimento prévio para participar das etapas iniciais, a proposta é permitir que qualquer estudante elegível possa iniciar sua formação no tema e avançar progressivamente ao longo da competição.

Mais do que selecionar uma nova equipe para representar o país, a ONIA busca contribuir para a formação de uma geração capaz de **compreender, utilizar e desenvolver Inteligência Artificial**, uma tecnologia que já ocupa posição estratégica na economia, na ciência e no desenvolvimento das próximas décadas.

Sobre a ONIA

A Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial (ONIA) é uma iniciativa da EDUSPACE, do Hub de Inovação em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Pelotas (H2IA/UFPel) e do Instituto de Inteligência Artificial do Laboratório Nacional de Computação Científica (IIA/LNCC-MCTI).

Gratuita e de alcance nacional, a ONIA busca promover o letramento em Inteligência Artificial entre jovens estudantes, estimular o estudo e o aprendizado, identificar e desenvolver talentos, criar referências positivas para jovens de diferentes regiões do país e contribuir para a formação de uma comunidade brasileira de novos especialistas em IA.

A competição é também o processo oficial de seleção dos estudantes que representam o Brasil na **International Olympiad in Artificial Intelligence (IOAI).**

Sobre a IOAI

A **International Olympiad in Artificial Intelligence (IOAI)** é uma olimpíada científica internacional de Inteligência Artificial destinada a estudantes do ensino básico.

Criada em 2024, a competição reúne seleções nacionais formadas por estudantes escolhidos por processos oficialmente reconhecidos em seus respectivos países.

A terceira edição da IOAI foi realizada entre **2 e 8 de agosto de 2026, em Astana, no Cazaquistão**, reunindo estudantes de todo o mundo em provas individuais e desafios coletivos envolvendo diferentes áreas da Inteligência Artificial.

Contato para a imprensa

Assessoria de Comunicação – ONIA [contato@eduspace.com.br | +55 51 99750-5010]